

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 0118/2019, a Resolução nº 14 – CONSU de 27 de Abril de 2011 e disciplinarão o Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professor substituto, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

Curso: Medicina

Área: Saúde Coletiva (Medicina de Família e Comunidade)

Conteúdo Programático para Prova Didática:

O candidato deverá elaborar a prova didática tendo como base exemplo (s) de situação (ões) ou caso (s) clínico (s) que possibilite (m) a discussão de aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, raciocínio clínico, diagnóstico e orientação de plano terapêutico na atenção primária, conforme a pertinência ao tema sorteado.

Temas:

1. Hipertensão arterial sistêmica: manejo na atenção primária.
2. Paciente com Doença de Chagas: manejo na atenção primária.
3. Cuidados preventivos no ciclo gravídico-puerperal
4. Paciente com leishmaniose: manejo na atenção primária
5. Infecções de vias áreas superiores
6. Paciente com lombalgia: manejo na atenção primária
7. Agravos mais prevalentes na infância
8. Dor precordial aguda: manejo na unidade de emergência
9. DPOC: manejo clínico
10. Anemia ferropriva: manejo na atenção primária

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA:

1. BALLESTER, Denise et al. A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010 Disponível em <http://www.scielo.br>
2. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2014.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, de 21 de outubro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 2011.
4. CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de Atenção Básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.
5. FAUCI, BRAUNWALD, KASPER, HAUSER, LONGO, JAMESON E LOSCALZO. HARRISON, Medicina Interna. 19ª ed. AMGH, 2016.
6. GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Único de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012

7. GOLDMAN, E. E. et al. Cecil – Tratado de Medicina Interna. 25ª ed. Elsevier 2018
8. GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2018.
9. LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.
10. LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 3ª Ed., Roca 2015.
11. LOPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico. 5ªed. Belo Horizonte: Revinter, 2004. 1245 p.
12. MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3º Ed. Artmed, 2009.
13. PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
14. PORTO, C. C. Semiologia Médica. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
15. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
16. SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento.3ª Ed. Editora McGraw-HiLL, 2014
17. STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico.3ª ed. SBMFC/Artmed, 2017.
18. VIANA, L G, et al. Medicina Laboratorial para o Clínico. 1 ed. Coopmed, 2009.

OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Outras bibliografias a critério do candidato.